



# Voz da Fátima

Director: PADRE LUCIANO GUERRA  
Ano 59 — N.º 707 — 13 de Agosto de 1981

PUBLICAÇÃO MENSAL — AVENÇA  
Redacção e Administração: SANTUÁRIO DE FÁTIMA  
2496 FÁTIMA CODEX — Tel. 049 / 97582

PORTE PAGO

## JESUS CRISTO PÃO PARTIDO

Umhas dezenas de milhares de pessoas reuniram-se em Lurdes, de 16 a 23 do mês passado, para realizarem o 42.º Congresso Eucarístico Internacional. Decorreram exactamente 100 anos sobre o primeiro. Cem anos não é muito na vida da Igreja, mas podem revelar-se, no espaço de um século, novidades surpreendentes da vida comunitária e religiosa. De facto, em 1881, que razão terá levado ao primeiro Congresso Internacional sobre a Eucaristia? — Terá sido um sentimento de «pena» num sacerdote que adorava o Santíssimo Sacramento. Pena de que Jesus, escondido e apagado nos pequenos tabernáculos das igrejas, não viesse para a rua receber a aclamação e a glória que Lhe era devida e que os cristãos Lhe prestavam. Claro que já havia procissões, mas no coração daquele sacerdote era uma celebração universal que se tornava necessária para marcar, diante do mundo, que Jesus na Eucaristia é digno de ser adorado.

Pela autoridade da Igreja de Roma e a participação de muitos cristãos, os congressos eucarísticos internacionais, puderam chegar até nós, celebrando-se ultimamente de quatro em quatro anos. Até quando, não sabemos. É de admitir que esta, como tantas outras instituições eclesiais, passado o tempo da Primavera e do Verão, irá possivelmente a mergulhar no Outono e no Inverno sem regresso de tantos acontecimentos históricos. Jesus Cristo continuará presente na sua Igreja e o sacramento maior dessa presença, que é a Eucaristia, certamente terá nela, até ao fim dos séculos, o lugar de fonte, centro e cume que ainda recentemente o Vaticano II Lhe reafirmou.

Entretanto, dentro ou fora de congressos, a reflexão, a doutrina e o comportamento da Igreja relativamente à Eucaristia irão tomando certas cores diferentes conforme as necessidades históricas em que a mesma Igreja incarna. Hoje em Lurdes e há quatro anos em Filadélfia, a fome de pão e de dignidade vieram ocupar as comunicações dos teólogos, as celebrações litúrgicas, os testemunhos dos congressistas. Desaparece por um tempo, a pena do «Jesus escondido», dos «sacrários abandonados» e mesmos das «sagradas espécies profanadas». Diríamos quase que os sentimentos dos cristãos, antes voltados exclusivamente para o Senhor, estão agora tão absorvidos pelo clamor de uma Humanidade em guerra que mal têm tempo para outra coisa mais do que para gritar-Lhe: acode-nos, Senhor, que perecemos.

Alguns inquietam-se porque se fala menos da «presença real», da «transubstanciação» e mesmo da «adoração». Compreende-se esta inquietação, tanto mais que as preocupações sociais em que se envolve a Eucaristia poderiam esconder desvios ou negações da presença divina de Jesus, fonte de todas as suas presenças, no coração de cada homem que comunga como nas fomes do Terceiro Mundo. A Mensagem do Anjo de Fátima aí está para nos lembrar que é importante dobrar o joelho, adorar e pedir perdão.

Mas não é com medo que a Eucaristia se realiza em plenitude, diferentemente em tempos diferentes. E hoje, na exortação do próprio Papa, a urgência está em ir viver, na celebração eucarística de Jesus Cristo, o PÃO VIVO QUE DÁ A VIDA. Para que o mundo novo seja o hino maior à glória do Senhor. Para que o Cristão sinta a alegria suprema de se ter feito também ele, em Jesus Cristo, pão partido para o mundo novo.

P. LUCIANO GUERRA



## PEREGRINAÇÃO ANIVERSÁRIA DE JULHO PREPARANDO O CONGRESSO EUCARÍSTICO

### JOVENS, PESCADORES E ANGOLANOS AOS PÉS DE NOSSA SENHORA

Na peregrinação mensal de 12 e 13 de Julho marcaram presença especial os jovens cristãos que peregrinaram de quase todas as dioceses de Portugal, «com Maria para Cristo Pão da Vida», os pescadores especialmente da paróquia de Peniche e os angolanos que, a caminho do Congresso Eucarístico Internacional de Lourdes, fizeram em Fátima a primeira peregrinação nacional desde a independência do seu país. Estiveram ainda presentes várias centenas de peregrinos de outras nações.

Presidiu a esta peregrinação o Senhor D. António Francisco Marques, bispo de Santarém e presidente da Comissão Episcopal da Educação Cristã.

Aos jovens que vieram em peregrinação organizada pelos Secretariados da Educação Cristã da Juventude da zona centro do País, em colaboração com o Secretariado Nacional, deu as boas vindas, no dia 12, pelas 12 horas, o Reitor do Santuário, na capelinha das Aparições.

Seguiu-se a celebração da Eucaristia, pelo numeroso grupo de 74 angolanos. Presidiu o Sr. D. Oscar, bispo de Benguela (angolano, mas descendente de portugueses e por isso traço de união entre as duas pátrias) e concelebraram com ele o Arcebispo de Luanda e os bispos de Ngunza (Novo Redondo), Malange e Lwena (Luso) e outros sacerdotes angolanos e missionários de outras nações em Angola. Os cânticos foram em português, kimbundo e mbundo.

Durante a tarde os jovens fizeram uma via-sacra, enquanto os casais se reuniram para o encontro habitual e celebração penitencial.

Como habitualmente, às 19 horas iniciaram-se os actos ofi-

ciais da peregrinação com a apresentação do presidente da peregrinação feita pelo Rev.º Vigário Geral da diocese de Leiria, em representação do Sr. Bispo, boas vindas a todos os peregrinos, alocução do presidente e evocação da aparição de Julho de 1917.

Depois do terço às 21.30 seguiu-se a bênção e procissão das velas e a concelebração eucarística presidida pelo Sr. D. José Próspero Pwaty, bispo de

Lwena (Angola) e concelebrada por cerca de 100 sacerdotes (bispos e presbíteros). Comungaram cerca de 6.000 peregrinos.

A velada nocturna foi confiada aos jovens e aos pescadores, sendo muito participada por outras pessoas. Terminou às 7.30 da manhã com uma solene procissão eucarística no recinto do Santuário.

A celebração final desta peregrinação principiou pela recita-

(Continua na 2.ª página)

## A Família Migrante tem um papel importante a cumprir no Mundo

### IX Semana Nacional das Migrações (9 a 16 de Agosto de 1981)

«Ao dirigir a sua mensagem por ocasião do Dia ou Semana Anual das Migrações (que as Igrejas das várias Nações celebram, segundo a própria conveniência, em datas diversas), o Santo Padre deseja chamar a atenção das Conferências Episcopais para o tema que foi tratado no Sinodo, ultimamente realizado. Na verdade, também a família migrante, como toda e qualquer família cristã, tem um papel a cumprir no mundo moderno: ela é e deve ser, antes de mais, «igreja doméstica» (Constituição Dogmática «Lumen Gentium», n. 11), «santuário doméstico da Igreja» (Decreto «Apostolicam Actuositatem», n. 11)».

CARDEAL AGOSTINHO CASAROLI

Integrada nesta Semana Nacional, realiza-se nos dias 12 e 13 a grande PEREGRINAÇÃO DOS EMIGRANTES A FÁTIMA, inserindo-se no programa já habitual:

#### DIA 12

- 16.30 h — Missa, no recinto.
- 19.00 h — Início oficial da Peregrinação, na Capelinha, com uma saudação aos emigrantes.
- 20.00 h — Celebração penitencial para jovens, no salão de Nossa Senhora do Carmo.
- 21.00 h — Celebração penitencial para casais, na Casa de Nossa Senhora do Carmo.
- 21.30 h — Terço, na Capelinha.
- 22.00 h — Procissão de velas e concelebração da Eucaristia no altar do recinto.

#### DIA 13

- 0.00 à 1.00 h — Festa da Palavra de Deus, à luz da Mensagem de Fátima.
- 1.00 às 3.00 h — Adoração e Acção de Graças diante do SS.º.
- 3.00 às 4.00 h — Celebração Mariana, na Capelinha.
- 4.00 às 5.00 h — Via-Sacra, no recinto.
- 5.00 às 6.00 h — Missa, na columnata.
- 6.00 às 7.00 h — Adoração ao SS.º.
- 7.00 às 7.30 h — Procissão Eucarística.
- 9.30 h — Terço, na Capelinha.
- 10.00 h — Celebração final: Eucaristia, Bênção dos Doentes, Compromisso e Adeus.

# FÁTIMA CENTRO DE ESPIRITUALIDADE

## PEREGRINAÇÕES

20 e 21 de Junho — SOCIEDADE MISSIONÁRIA PORTUGUESA

A Sociedade Missionária Portuguesa organizou a sua XV Peregrinação ao Santuário, com um programa de actos litúrgicos, reflexões e encontros. Reuniram-se na Cova da Iria para cima de 8 mil peregrinos, vindos dos vários centros de actividade da Sociedade Missionária, a que se juntaram, no sábado e no domingo, muitos milhares das paróquias de Monserrate (Viana do Castelo), Alfena (Porto), Morreira (Braga), Celas e Vermil (Coimbra), Anunciação (Évora), etc. e grupos de peregrinos estrangeiros de Trier (Alemanha) e Friburgo (Suíça). Ao todo terão estado no Domingo, cerca de 25.000 pessoas.

Ao ofertório da missa do Domingo, um numeroso grupo de crianças fez a entrega solene de donativos para a construção do Centro Pastoral Paulo VI, produto de subscrição aberta nos autocarros que conduziram a Fátima os peregrinos missionários.

27 e 28 de Junho—PEREGRINAÇÃO NACIONAL DE DOENTES

Cerca de 400 doentes procedentes de hospitais, casas de saúde e outras entidades de cura do País realizaram a sua peregrinação nacional. Com eles vieram médicos e enfermeiros, elementos de corporações de bombeiros e da Cruz Vermelha e muitos outros acompanhantes em número de cerca de 10.000 pessoas. Os doentes

que não puderam vir a Fátima fizeram-se representar por duas velas enormes que arderam junto do altar durante a concelebração final que foi presidida por D. Américo Henriques, bispo resignatário de Nova Lisboa. No sábado, os peregrinos doentes participaram numa concelebração eucarística e receberam o sacramento da Santa União.

4 e 5 de Julho — LIGA INTENSIFICADORA DE ACÇÃO MISSIONÁRIA

A Liga Intensificadora de Acção Missionária (LIAM), fundada em Fátima há 44 anos, organizou uma peregrinação missionária com a participação de cerca de 5.000 membros para agradecer a Nossa Senhora as novas igrejas nascidas do esforço missionário; orar, em união com o Papa missionário, João Paulo II, pela Igreja, pelos missionários e pelas missões; pelas vocações e para que cada cristão se sinta missionário.

No sábado, dia 4, além do programa habitual dos fins de semana, realizou-se um diorama sob o tema «Somos Igreja Missionária». A missa do Domingo foi presidida por D. Agostinho de Moura, bispo resignatário de Portalegre e Castelo Branco, um dos fundadores da LIAM. Concelebraram 46 sacerdotes, a maioria dos quais da Congregação do Espírito Santo. Comungaram cerca de 4.000 peregrinos dos cerca de 12.000 que estiveram presentes. Além dos *liamistas* estiveram presentes peregrinos de Coimbra, Braga, Porto, Viseu, da Espanha e da Itália.

## RETIROS E ENCONTROS

CONSELHO NACIONAL DO C. N. E.

Nos dias 27 e 28 de Junho estiveram reunidos certa de 200 dirigentes do Corpo Nacional de Escutas (CNE) para rever os estatutos desta Instituição. A revisão foi preparada ao longo de vários meses pelos membros de todos os agrupamentos do País, mediante a apresentação de propostas de alteração ou de aditamentos.

EPISCOPADO PORTUGUÊS

Os bispos portugueses efectuaram em Fátima, de 29 de Junho a 3 de Julho, o seu retiro espiritual, pregado pelo P.º Dr. Narciso Rodrigues, da diocese do Porto.

No fim do retiro efectuou-se a assembleia plenária prevista pelos estatutos da Conferência Episcopal para as eleições para a presidência e para os outros órgãos. Para conhecimento dos leitores da *Voz da Fátima* aqui indicamos os resultados:

Presidente da Conferência Episcopal: D. Manuel de Almeida Trindade, bispo de Aveiro.

Presidentes das Comissões Episcopais:

Acção Social e Caritativa: D. António Baltazar Marcelino, bispo coadjutor de Aveiro.

Apostolado dos Leigos e Família: D. José da Cruz Policarpo, bispo auxiliar de Lisboa.

Clero, Seminários e Vocações: D. João Alves, bispo de Coimbra.

Comunicações Sociais: D. Maurílio de Gouveia, arcebispo de Mitilene. Doutrina da Fé: D. Armando Lopes Coelho, bispo auxiliar do Porto.

Educação Cristã: D. António Francisco Marques, bispo de Santarém. Liturgia: D. Júlio Rebimbas, arcebispo-bispo de Viana do Castelo.

Migrações e Turismo: D. Eurico Dias Nogueira, arcebispo de Braga. Missões: D. Augusto César Ferreira da Silva, bispo de Portalegre e Castelo Branco.

Mista Bispos-Religiosos: D. Manuel Falcão, bispo de Beja.

Para Secretário da Conferência Episcopal foi eleito D. Serafim Ferreira da Silva, bispo auxiliar de Lisboa.

GRANDES MESTRES, GRANDES TESTEMUNHAS

Na ocasião em que os nossos leitores recebem a *Voz da Fátima* está a decorrer a Semana «Grandes Mestres, Grandes Testemunhas», este ano dedicada a Santa Catarina de Sena e Santa Teresa de Ávila. Daremos notícia mais desenvolvida no próximo número.

## VISITAS

A caminho do Congresso Eucarístico de Lourdes, passaram pelo Santuário de Fátima muitos peregrinos sobretudo vindos de África e Américas. Registamos sobretudo a presença do Senhor Cardeal João Apuntado, arcebispo de São João de Porto

Rico acompanhado de 30 pessoas do seu país, que celebrou missa na Capelinha das Aparições.

— Passou por Fátima, a caminho de Lourdes, um grupo de 57 peregrinos da Formosa que rezaram o terço na Capelinha das Aparições e celebraram a Eucaristia. Este grupo era constituído por dois bispos (auxiliares de Taipei e Hsinchu), 10 sacerdotes e as restantes pessoas religiosas e leigos. Receberam lembranças do Santuário.

— Também um grupo de congressistas de Lourdes vindo da Tailândia, aproveitou a estadia no Ocidente, para visitar e orar no Santuário de Fátima. Eram dez pessoas entre as quais 4 sacerdotes. Uma religiosa, recitou dois mistérios do terço em tailandês e deixou uma mensagem a Nossa Senhora na sua língua.

BISPOS ESTRANGEIROS

Estiveram no Santuário, Mons. Juan C. Sison, arcebispo de Nova Segóvia (Filipinas); D. Juan R. Laise, bispo de São Luís, (Argentina), que levou para sua diocese uma imagem de Fátima; Mons. Gérard de Milleville, Vigário Geral de Fortaleza (Brasil) e antigo arcebispo de Conacy (Guiné) celebrou missa na Capelinha das Aparições no dia 18 de Julho. No dia 22 de Julho celebrou na basílica do Santuário em rito bizantino-ucraniano o bispo D. Platon Kornyljak, exarca apostólico para os 25.000 católicos ucranianos da Alemanha.

# A Peregrinação de 13 de Julho

Continuação da 1.ª página

ção do terço, seguindo-se o cortejo com a imagem de Nossa Senhora para o altar. A concelebração foi presidida pelo Senhor bispo de Santarém e teve a participação de 10 bispos e 160 presbíteros de diversas nacionalidades, salientando-se os angolanos. Antes do ofertório foi feita a plantação simbólica de uma palmeira que futuramente será reimplantada nos terrenos do Centro Pastoral de Paulo VI. Comungaram 11.000 peregrinos.



A bênção com o Santíssimo Sacramento a 220 doentes foi dada pelo Sr. Arcebispo de Luanda. Antes da bênção final, o Sr. bispo de Santarém benzeu uma imagem de Nossa Senhora de Fátima que irá percorrer as comunidades vietnamitas dispersas por vários países.



A peregrinação terminou com cânticos a Nossa Senhora pelo

coro do Santuário e dos angolanos e com a procissão do «Adeus».

D. ÓSCAR, BISPO DE BENGUELA, na missa do dia 12, às 12 h:

Queria trazer à memória de cada um de nós que a palavra santíssima de Deus a que se alude nesta passagem evangélica foi levada até nós, como ontem recordava o Senhor Bispo de Malange D. Salessu, através daqueles que Deus quis que fossem em seu nome os semeadores da nossa Terra Angolana, os missionários que partiram daquele templo onde celebrámos ontem — os Jerónimos —, para as nossas terras africanas de Angola. E que esta semente divina frutificou. Sabemos que não foi por mérito de cada um daqueles que a recebeu e que a guardou, mas a bondade de Deus, a que Maria não esteve ausente, fez com que ela, em muitos locais da nossa Terra, em muitos corações de irmãos nossos, tivesse êxito, encontrasse boa terra e permitisse esta maravilha que o nosso coração sente, nesta hora, de podermos estar, nesta terra donde saíram os primeiros missionários para Angola, pudéssemos estar aqui, angolanos hoje, a agradecer, por intermédio da Mãe, ao Pai Celeste, a Deus Nosso Pai, a graça de sermos seus filhos e de conhecermos as verdades da sua existência e da sua bondade através dos pontos concretos da salvação recebida por Jesus Cristo Nosso Senhor (...). E nesta hora, neste local, só queria lembrar que Nossa Senhora, entre tudo o que disse aqui, tudo o que lembrou neste local santo, frisou a devoção ao Seu Coração Imaculado. Qual de nós não sabe o valor do coração no homem, o que ele representa, seja na vida real do nosso corpo, seja na vida mais nobre, espiritual?

Qual de nós não sabe o valor do coração, tão grande que o próprio Senhor Jesus quis que o Seu Divino Coração fosse por nós amado e adorado? E a Mãe apresenta-O também, quando apresenta a sua petição aos pastorinhos, aos homens através daquelas crianças. O seu Coração estava cercado de espinhos. O Seu Coração sofria, o Seu Coração tinha que ser amado, para podermos amar Jesus. Nós, angolanos, que temos Maria desde o princípio da nossa nação, como Mãe e Senhora, como Rainha e que temos uma devoção especial na Nossa Terra de Angola, a Nossa Senhora da Muxima, a Nossa Senhora amantíssima da Nossa Mãe que bate

por nós também, angolanos, como por qualquer filho, por qualquer homem, Ela que aceitou com a sua dor ser Mãe de todos os homens. Amou-nos primeiro do que nós. Amou-nos com o seu Coração. E é o Seu Coração a bater com o Coração de Seu Filho que faz com que cada um de nós possa ser dos redimidos, daqueles que estão destinados a ser, segundo a palavra da própria Escritura, deuses com Deus...

BISPO DE LWENA (LUSO) na missa das 22.30 do dia 12:

«Fomos convidados a celebrar o centenário do Primeiro Congresso Eucarístico Internacional verificado pela primeira vez em Lille nos dias 28 e 29 de Setembro de 1881. É em virtude deste facto que nós tivemos a graça próxima de celebrar convosco esta Eucaristia, de sentir o calor da vossa fé, e vós, na medida do possível, sentirdes o calor da nossa. Por isso eu queria neste momento lembrar, conviver convosco umas reflexões sobre a Eucaristia, pois estamos a viver o Congresso Eucarístico, somos levados a meditar, a incarnar na nossa vida este sacramento da presença e do amor de Cristo. Acontecimento espiritual, ocasião propícia de renovação para a vida, de todos os cristãos.

Com efeito, conforme disse o Santo Padre João Paulo II, a finalidade do Congresso Eucarístico de Lourdes é manifestar toda a dinâmica espiritual e ética do Cristo Eucarístico, dinamismo que Ele exerce naqueles que se nutrem dele com as devidas disposições.

É por isso que viemos de diversas partes, de diversas idades, raças, sexos, trazidos pelo mesmo Espírito. Viemos, juntamo-nos para celebrar o amor de Cristo. Pois manifestando a catholicidade da Igreja nós queremos participar de uma maneira activa e eficiente neste momento forte do povo de Deus — a celebração do Congresso Eucarístico, a vivência da Eucaristia, o mistério da presença de Cristo, Pão partido para este nosso mundo, mundo novo. Celebramos então a Eucaristia unidos a Cristo e aos irmãos do Mundo inteiro e nós em especial, com especial prazer, unidos a todos os peregrinos aqui presentes, em espírito e coração. E precisamente esta celebração eucarística verifica-se num dia e num lugar especialmente privilegiado para a oração de todos e para o acolhimento dos doentes tanto do corpo como do espírito, e sob o olhar de Maria, Mãe de Jesus, Mãe da Igreja.»

## Mensagens dos Bispos Angolanos

Os bispos de Angola, juntamente com D. Manuel Gabriel arcebispo resignatário de Luanda, deixaram uma mensagem no Livro de Hónra do Santuário de Fátima: «Em Fátima sentimos que a Igreja é católica e que somos membros de uma família que não tem fronteiras de qualquer espécie. Nossa Senhora de Fátima abençoe Portugal e Angola.»

BISPO DE SANTARÉM, na concelebração final do dia 13

«Conhecer Jesus Cristo, conhecer a sua palavra é o essencial da Catequese e esta não pode apenas dirigir-se às crianças. Há-de dirigir-se a toda a gente. Todos os que foram baptizados necessitam de continuar a sua caminhada de fé. E só na medida em que tornarem os seus conhecimentos cristãos e também as suas convicções religiosas e ainda a sua prática cristã cada dia mais adultas, só nessa medida o cristão vai crescendo de tal forma que se apresente no mundo de hoje capaz de o transformar. A catequese, atingindo assim toda a pessoa e todas as idades, é algo em que devemos forçosamente de apostar para que a Igreja de Jesus, e particularmente a Igreja nesta nossa terra de Portugal, possa ser verdadeiro fermento, verdadeiro sal da terra e luz do mundo a dar e a apontar os caminhos principais, as vias de rumo a uma sociedade que se quer permanentemente renovada. Os jovens, aqueles que vieram agora a Fátima fizeram ao longo do ano uma verdadeira catequese a si mesmos. Não foram agentes de pastoral catequética em favor dos outros, foram-no em favor de si mesmos, certos de que os apóstolos dos jovens são os próprios jovens. E porque fizeram esta caminhada, porque conheceram melhor Jesus Cristo, porque melhor perceberam a sua palavra, são capazes de uma presença neste local que é apelo a que ele cada dia seja mais lugar de peregrinação, isto é, lugar de caminhada para Deus transformando-os e ajudando a transformar os homens para que sem desânimos cada um de nós caminhe alegremente ao encontro do Pai.»

## Plantação da Palmeira

«Um grupo de jovens começa a descer a escadaria e à frente do altar vai fazer a plantação de uma palmeira.

Vai quebrar-se um vaso para significar que nós devemos quebrar o nosso egoísmo e arrancar de nós a riqueza da misericórdia de Deus que mora em nós, que é dom de Deus em nós, para a plantar na nossa terra. Este



acto simbólico significa que os jovens que se encontram em Fátima, em peregrinação, querem, em nome de todos os jovens deste País, do norte ao sul, de este a oeste, todos os jovens de Portugal comprometer-se a plantar em Portugal o amor de Deus, a misericórdia do Senhor. A palmeira é sinal de riqueza no meio dos oásis, a palmeira é sinal de Deus e da sua misericórdia porque é a planta que mais se agarra à terra, e o nosso Deus ama-nos tanto, tanto, que está preso a nós, até se fez um de nós. A palmeira, porque é aberta em todos os sentidos e como na sua copa forma um globo, quer significar que devemos estar abertos para todos como Deus, devemos ser como a misericórdia do Senhor. Fátima é o oásis de Portugal, o oásis do mundo. Os jovens em Fátima estão a plantar uma palmeira para perpetuar este símbolo, este sinal, este desejo que vai no coração dos nossos jovens: quererem plantar em Portugal o amor do Senhor, as misericórdias do Senhor. Cantarei eternamente as misericórdias do Senhor!»

## Peregrinações Estrangeiras presentes

|                                  |     |
|----------------------------------|-----|
| Espanha (diversos grupos)        | 120 |
| França (S. Briec)                | 39  |
| Bélgica (Louvain e Pironchamps)  | 87  |
| Inglaterra                       | 25  |
| Irlanda (Elphin e Ferns)         | 160 |
| Itália (Salerno, Vicenza, Milão) | 183 |
| Estados Unidos da América        | 70  |
| Angola                           | 74  |
| África do Norte                  | 17  |
| Filipinas                        | 40  |



Querido amiguinho

Este mês de Agosto, no dia 19, faz 64 anos que Nossa Senhora disse aos Pastorinhos:

*Rezaí, rezaí muito e fazei sacrifícios por os pecadores que vão muitas almas para o inferno por não haver quem se sacrifique e peça por elas.*

Nossa Senhora mostrou o inferno aos Pastorinhos. Então o inferno existe. Porque será que a Mãe do Céu mostrou o inferno às três crianças?

Observa o proceder da Jacinta. Desde então, quase que só pensa nos outros; pensa sobretudo em salvar os pecadores do inferno. Que faz ela?

Reza muitas vezes a oração que Nossa Senhora lhe ensinou:

*Ó meu Jesus, perdoai-nos; livrai-nos do fogo do inferno!*

E rezava durante muito tempo e chamava os outros para rezarem com ela. Oferecia também muitos sacrifícios.

O Francisco também a imitava na oração e nos sacrifícios; só que ele não pensava tanto no inferno, mas em Nosso Senhor e em Nossa Senhora.

Queres tu também rezar e fazer sacrifícios para salvar os pecadores do inferno?

Sê valente! Coragem!...

Nossa Senhora espera também de ti uma resposta generosa.

Adeus! Um abraço amigo

Ir. Gina

Na aparição de Julho — conta-nos a Lúcia — levantámos os olhos para Nossa Senhora que nos disse com bondade e tristeza:



— Vistes o inferno para onde vão as almas dos pobres pecadores; para as salvar, Deus quer estabelecer no Mundo a devoção a Meu Imaculado Coração. Se fizerem o que Eu vos disser, salvar-se-ão muitas almas e terão paz. A vista do inferno tinha horrorizado a tal ponto a Jacinta, que todas as penitências e mortificações lhe pareciam nada, para conseguir livrar de lá algumas almas. As vezes, depois de estar um pouco de tempo a pensar, dizia: — Tanta gente a cair no inferno, tanta gente no inferno! Se calhava de ouvir algumas dessas palavras que alguma gente parece fazer alarde de pronunciar, encobria a cara com as mãos e dizia:

— Ó meu Deus! Perdoa-lhes, meu Jesus, e converte-os. Decerto não sabem que, com isto, ofendem a Deus. Que pena, meu Deus! Eu rezo por eles. E lá repetia a oração ensinada por Nossa Senhora:

— Ó meu Jesus, perdoai-nos, livrai-nos do fogo do inferno, etc.... Jacinta permanecia assim, por grandes espaços de tempo, de joelhos, repetindo a mesma oração. De vez em quando, chamava por mim ou pelo irmão (como que acordando dum sono):

— Francisco, Francisco, vocês estão a rezar comigo? É preciso rezar muito, para livrar as almas do inferno. Vão para lá tantas! Tantas!



O Francisco, quando a Jacinta se mostrava mais impressionada com a lembrança do inferno, costumava dizer-lhe:

— Não penses tanto no inferno! Pensa antes em Nosso Senhor e Nossa Senhora.

QUERES AJUDAR O SANTO PADRE A PROCLAMÁ-LOS «SANTOS»?

## Vai continuar a realizar-se em 10 de Junho a Peregrinação Nacional das Crianças

Reuniram-se no Santuário os responsáveis dos Secretariados Diocesanos da catequese de Lisboa, Leiria e Santarém, com o Reitor do Santuário de Fátima para análise do modo como decorreu este ano a peregrinação nacional das crianças, efectuada no dia 10 de Junho, dia da festa litúrgica do Anjo de Portugal.

Os intervenientes na organização desta peregrinação, que se vem realizando ininterruptamente há 4 anos com uma grande representação nacional e uma preparação pastoral com larga projecção na vida religiosa das paróquias e associações de catequese, apresentaram testemunhos, puseram algumas questões e esboçaram sugestões para aperfeiçoar a preparação remota desta peregrinação, a viagem para Fátima, os espaços de animação, os acessos a parques de estacionamento, a demora dos actos litúrgicos, as chamadas «surpresas» para sensibilizar pastoralmente as crianças participantes na peregrinação e outros pormenores, como alojamentos, auto-colantes, desdobráveis, etc..

Deste encontro resultou a constituição de uma equipa nacional composta pelos Secretariados Diocesanos da catequese de Leiria, Santarém, Lisboa e o Santuário, que elaborou um esquema para o período de 3 anos, marcando desde já a próxima peregrinação nacional das crianças para o dia 10 de Junho de 1982.

## Vai acontecer em Fátima

— Cursos de Catequese:

Curso Elementar de Catequese — 15 a 29 de Agosto.

Curso de Reciclagem e Aprofundamento Catequético-Pastoral — 23 a 30 de Agosto.

Inscrições: Centro Catequético — Av. Beato Nuno — 2495 FÁTIMA.

— 20.º Encontro Missionário de Professores e Alunos-Mestres — 23 a 27 de Agosto.

Inscrições: Secretariado dos Encontros da LIAM — R. de S. Amaro à Estrela, 51 — 1296 LISBOA CODEX.

— Jornada de Estudos sobre o Culto ao Coração de Jesus — 31 de Agosto a 4 de Setembro.

Inscrições: P.º Manuel Neto Quintas — Rua Machado Castro, Ap. 148 — 3002 COIMBRA CODEX.

— Semana Bíblica — 7 a 12 de Setembro.

Inscrições: Padres Capuchinhos — 2495 FÁTIMA.

— VII Encontro Nacional de Pastoral Litúrgica — 14 a 18 de Setembro

Temática: A Liturgia das Horas — Oração da Igreja. Inscrições: Secretariado Nacional da Liturgia — Seminário de Santa Joana Princesa — 3800 AVEIRO — Telef. 22172.

— Congresso Franciscano — 29 de Setembro a 4 de Outubro.

Inscrições: P.º Manuel Marques Novo — Convento da Portela — 2400 LEIRIA.

## Ó Senhora da azinheira percorrei a terra inteira

O 50.º ANIVERSÁRIO DE UMA CAPELA DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Corria o ano de 1930. A Empresa de Cimentos de Leiria, com fábrica na freguesia de Maceira, por iniciativa de um grupo de pessoas ligadas à mesma empresa edificou uma capela em honra de Nossa Senhora de Fátima, no bairro operário, cuja inauguração foi a 23 de Novembro daquele ano. Terá sido, talvez, a primeira a ser edificada depois da provisão do Senhor Bispo de Leiria de 13 de Outubro de 1930 em que se declaravam dignas de crédito as visões dos três pastorinhos em 1917 e autorizava oficialmente o culto de Nossa Senhora de Fátima.

No passado dia 1 de Maio foi comemorado esse facto com uma celebração solene presidida pelo Sr. D. Américo Henriques, em representação do Sr. Bispo de Leiria, em que participaram alguns sacerdotes filhos de trabalhadores da Fábrica, o Rev.º Pároco, o Capelão e o Superior do Convento Franciscano de Leiria. Estiveram presentes antigos directores da ECL e associaram-se a esta festa os actuais dirigentes da CIMPOR e muitos trabalhadores. Foram lembradas as pessoas que estiveram particularmente ligadas à construção desta capela.

RÁDIO FÁTIMA, NO BRASIL

Recebemos de Frei Eusébio Deon, na véspera do dia 13 de Maio, uma carta a informar sobre as actividades da RÁDIO FÁTIMA — FUNDAÇÃO CULTURAL RIOGRANDENSE, da cidade e diocese de Vacaria. Transcrevemos parte dessa carta:

«Estamos recebendo regularmente o precioso jornal «Voz da Fátima». É um veículo de comunicação entre Fátima de Portugal e a Rádio Fátima de Vacaria, no Rio Grande do Sul. Esta emissora surgiu pelo movimento missionário dos Freis Capuchinhos, entre os quais deve ser mencionado Frei Bernardino, que foi o principal apóstolo de Fátima nas terras do Brasil, depois de uma convivência de alguns anos em Por-

gal. Hoje ele está velho e doente, mas continua vibrando por Fátima. A Rádio Fátima pode-se considerar o microfone de Nossa Senhora de Fátima em nosso Estado.

Os dois últimos jornais — n.ºs 701 e 702 — de «Voz de Fátima» trouxeram dois assuntos oportunos: a consagração ao Imaculado Coração de Maria e a devoção aos primeiros sábados. Há tempo estamos divulgando e incentivando a prática dos primeiros sábados. E agora estamos motivando o público para a consagração de toda a diocese de Vacaria ao Coração Imaculado de Maria. O sr. Bispo, Dom Henrique Gelain, acatou a iniciativa e escolheu a data: 7 de Junho, dia de Pentecostes. É uma iniciativa pioneira em nosso estado. Estamos empenhando os melhores esforços para que esta consagração seja feita com muito carinho, à altura do carinho que nos tem Maria, a Mãe de Deus. Queira comunicar esta notícia aos devotos de Maria lá em Portugal. Diga-lhes que por aqui entramos em comunhão com todos os peregrinos e rezamos por eles.»

Aqui fica a sua mensagem. Para os nossos muitos leitores brasileiros e para outros, damos as indicações técnicas da referida emissora: ZYK 318 — Frequência 580 — 10 Kw — Av. Moreira Paz, 726 — Caixa postal, 67 — 95200 VACARIA — RS.

PERU

O rev. Padre Carlos González, missionário na paróquia de OMAS da prelazia de YAUYOS esteve nos fins de Junho em retiro com algumas dezenas de sacerdotes espanhóis. Deu-nos a conhecer que tem na sua paróquia de cerca de 800 famílias, uma pequenina capela dedicada a Nossa Senhora de Fátima. Foi construída pelos paroquianos e inaugurada em 31 de Maio de 1980. Está situada a 3.600 metros de altitude. Tornou-se um centro de peregrinação constante, principalmente no mês de Maio. O mesmo sacerdote informou-nos que esta capela foi construída para pedir a paz para o mundo e a chuva para aquelas terras.

«Conseguiu-se a chuva e a paz do mundo não tardará a chegar», conclui o sacerdote, dizendo que a gente tem muita devoção a uma imagem de Nossa Senhora de Fátima que aí se venera.

ESPAÑA

A Fraternidade Secular Franciscana da Paróquia de San Fermín de los Navarros, de Madrid, enviou para o Santuário de Fátima um exemplar do seu boletim «Paz y Bien» em que se descreve a sua peregrinação a Fátima de 28 a 31 de Maio. Com o referido boletim veio uma carta em que agradecem a Nossa Senhora a sua protecção e ajuda. E acrescentam: «Em Madrid, no Primeiro Mosteiro da Visitação (...) celebramos nos dias 13 de Maio e 13 de Outubro, desde há 35 anos, às 6 da tarde, actos da unidade para viver a mensagem de Nossa Senhora de Fátima, aos quais costumam ir os embaixadores de Portugal, cônsul ou vice-cônsul assim como os portugueses aqui domiciliados e espanhóis, muitos deles franciscanos seculares da paróquia de San Fermín. Estes actos são organizados por uma família luso-espanhola com o beneplácito das religiosas que amam muito a Santíssima Virgem. Precisamente no dia 13 de Maio, estando a rezar o rosário diante da Imagem da Virgem, chegou-nos a notícia do atentado contra o Papa. Foi inenarrável a emoção e as lágrimas e a reza do rosário à Mãe: Salva o Papa!»

JUGOSLÁVIA

Pio XII conhecendo a devoção do Cardeal Stepinac a Nossa Senhora, enviou-lhe, não sem graves dificuldades uma imagem de Nossa Senhora de Fátima e uma coroa com o desejo de que a coroasse. O Cardeal Stepinac revestiu-se dos ornamentos episcopais, comentando: «A Mãe de Deus que veio visitar-nos há que recebeu-la com todas as honras». Chamou o pároco da sua paróquia natal, KRASIC, onde estava confinado e e coroou solenemente — sem a assistência do público — a imagem em Maio de 1959.

# ASSOCIAÇÃO DOS CRUZADOS DE FÁTIMA

## ESQUEMA DA REUNIÃO DE AGOSTO

### TEMA A TRATAR NA PEREGRINAÇÃO NACIONAL DOS CRUZADOS DE FÁTIMA, EM SETEMBRO

*Domingo sem Eucaristia é uma moldura vazia.*

- 1.º — Oração do terço ou dum mistério.
- 2.º — Leitura da acta do último encontro.
- 3.º — Revisão dos trabalhos programados na última reunião.
- 4.º — Leitura do Evangelho de S. João, cap. 6, 56-59.
  - a) — A Eucaristia-alimento.
  - b) — Eucaristia é o verdadeiro Corpo e Sangue do Senhor — S. Marcos, cap. 14, 22-24.
  - c) — A Comunhão é momento forte e necessário para o sacrifício da Missa. 1.ª aos Coríntios 5, 7 e 11, 24. S. Marcos cap. 14, versículo 22-24.
  - d) — Ler no livro «Memórias da Lúcia» a descrição da sua 1.ª Comunhão e na Aparição do Anjo na Loca do Cabeço, quando deu o Corpo e o Sangue do Senhor às crianças.

#### R E V E R

- a) — Como apóstolo de Maria e da Sua Mensagem, participo na Missa comungando?
- b) — Comungar é viver Cristo no trabalho e repouso — nas palavras e atitudes.
- c) — Na minha paróquia, como se vive a presença Eucarística?
- d) — Não poderão os Cruzados, apóstolos da Mensagem, fazer mais alguma coisa para que a Eucaristia seja o centro de atenção da Comunidade?
- e) — Marcar encontros para os peregrinos de Fátima, a fim de melhor viverem e se integrarem no tema da peregrinação.
- f) — Distribuir tarefas por Grupos de Cruzados, um por cada um.
- g) — Oração e compromisso.

## AOS IRMÃOS DOENTES

Em Agosto de 1917, quando as crianças Videntes de Nossa Senhora saíram da prisão de Vila Nova de Ourém, para onde tinham sido levadas pelo administrador do concelho, Nossa Senhora apareceu-lhes no lugar dos Valinhos e pediu-lhes que rezassem muito e fizessem sacrifícios pelos pecadores, pois que iam muitas almas para o inferno por não haver quem se sacrificasse e rezasse por elas. Estas palavras foram dirigidas a todos os membros do Corpo Místico de Cristo. Entretanto como Nossa Senhora o manifestou em Fátima e o Santo Padre João Paulo II o tem repetido várias vezes, os doentes são membros qualificados deste Corpo Místico que é a Igreja. É

de vós de quem o Senhor e Nossa Senhora muito esperam.

Grande número de pessoas esquecidas de Deus Pai e Senhor do Universo, a quem devem o dom da vida, estão em perigo de se perderem eternamente se não houver almas generosas que ofereçam a sua oração e penitência pela sua conversão. A Jacinta ao pensar nesta gente dizia: «Ai tantas pessoas que não fazem caso de Deus se não se emendarem vão para o inferno. Temos de rezar muito e oferecer sacrifícios para elas não caírem nesse lugar.» Uma das missões dos doentes é esforçar-se por dar uma resposta a este pedido de Maria Mãe da Igreja.

### Retiros para Doentes

- 10 a 13 de Ag. — Santarém
- 27 a 30 de » — Coimbra e Setúbal
- 31 de Agos. a 3 de Set. — Aveiro
- 10 a 13 de Set. — Braga
- 17 a 20 de » — Porto e Bragança
- 24 a 27 de » — Rosaristas
- 1 a 4 de Out. — Idosos
- 10 a 13 de » — Lamego e Viseu
- 15 a 18 de » — Lisboa e Guarda
- 22 a 25 de » — Para todos

## A nossa peregrinação

### Cruzado de Fátima

Não esqueças a tua peregrinação nos dias 12 e 13 de Setembro.

Sabemos já, que de Braga, uma das dioceses mais distantes, vêm para cima de 15 camionetes.

De Lamego chegou-nos a notícia de mais de 10 autocarros.

De Beja contamos com 200 Cru-

zados peregrinos. Esperamos que as outras dioceses do País respondam ao apelo de Nossa Senhora.

Precisamos de fazer da peregrinação um momento forte e vivo da Associação.

Algumas dioceses o ano passado não estiveram presentes na peregrinação.

Esperamos que este ano não façam o mesmo.

### AOS RESPONSÁVEIS DOS CRUZADOS DE FÁTIMA

Peçam aos directores diocesanos ou ao Santuário, Serviço: SEAS, autocarros e dísticos para os autocarros e automóveis.

Cada freguesia deve trazer uma placa com a indicação da paróquia e diocese a que pertence.

Esta deve estar presente na procissão e Missa das 11 horas do dia 13.

## Pelas Dioceses

### BRAGA

Com a colaboração dos Cruzados de Fátima, foi intronizada uma imagem do Imaculado Coração de Maria, na Sé Catedral. Após a Bênção da Imagem pelo Senhor D. Eurico Nogueira, Arcebispo da Arquidiocese, organizou-se uma procissão por algumas ruas da cidade, terminando a cerimónia com uma conferência, sobre o objectivo da devoção ao Imaculado Coração de Maria e a falta de resposta em Portugal a esta devoção proposta por Maria em Fátima e confirmada em Pontevedra. Terminou a cerimónia com a Consagração da cidade ao Imaculado Coração de Maria, pelo senhor D. Serafim.

### Peregrinação Diocesana de Beja a Nossa Senhora de Guadalupe em Serpa



No dia 31 de Maio, os Cruzados de Nossa Senhora de Fátima, com o apoio do senhor D. Manuel Falcão, Bispo da Diocese, e um bom grupo de sacerdotes, efectuou-se uma peregrinação ao Santuário de Nossa Senhora de Guadalupe.

Participaram milhares de peregrinos de várias paróquias da diocese.

A peregrinação foi precedida por uma vigília de Oração, participando nela um bom grupo de jovens.

As pessoas de Serpa orientadas pelo P.º Guerreiro, pároco da fre-

guesia, e os escuteiros, prestaram um relevante serviço.

Tudo decorreu com edificante educação e vivência cristã. À homilia o senhor Bispo lembrou o plano da pastoral proposto à diocese e já em plena execução.

Manifestou a sua esperança no contributo dos Cruzados de Fátima na concretização deste plano.

Comungaram muitos peregrinos. No fim da Eucaristia deu a bênção com o Santíssimo aos doentes e consagrou a diocese ao Imaculado Coração de Maria.

## Pelos caminhos de Fátima

### Assistência aos Peregrinos a pé

Tal como vem sucedendo desde 1977, também este ano e no passado mês de Maio, a soberana e militar Ordem de Malta montou alguns postos fixos e móveis, de tratamento ao longo da principal estrada que liga o Norte à Cova da Iria, com o fim de proporcionar aos peregrinos a pé não só a lavagem dos pés e os pequenos tratamentos indispensáveis na oportunidade, mas também o apoio e o repouso necessários em tal circunstância. Assim e desde a tarde do dia 4 até fim da manhã do dia 12, funcionaram esses postos com equipas de médicos, de enfermeiros, de ajudantes e de escuteiros, num total de 64 elementos que, além de terem efectuado o transporte para os hospitais mais próximos de 8 doentes em estado um pouco mais grave, realizaram: 343 consultas médicas e 6.412 tratamentos.

No que se refere ao repouso e apoio dos peregrinos a pé, acrescenta-se que a Ordem de Malta, com a colaboração

do Comando da Região Militar do Centro, pôs à disposição «cidades dormitórias» (barracas de lona) que albergaram sucessivamente 2.153 pessoas, e onde foi possível celebrarem-se algumas Missas campais no sábado à tarde e no domingo anteriores ao dia 13, rezar-se o Terço e as orações da manhã nalguns dos dias e apoiar moral e espiritualmente não só os peregrinos que passavam junto aos respectivos postos e seguiam adiante, mas também os que neles paravam ou pernoitavam; anote-se que uma grande parte deste último trabalho foi realizado por 3 Cruzados de Fátima destacados especialmente para o efeito pelo Santuário.

### A experiência de um Peregrino

*Do Senhor Licínio Alves, de Cantanhede, que afirma já ter feito a sua peregrinação a pé mais de uma dezena de vezes, recebemos um depoimento interessante. Dele transcrevemos a seguinte passagem:*

«A grande «essência» manifestadora à Mãe de Cristo serão talvez aqueles que, idos de diversas terras de Portugal, fazem o percurso a pé, durante dias, arrostando o cansaço, adores físicas, as inclemências do tempo, como aconteceu em Maio último onde a chuva e o frio serviram de tormento mas sem «empanar» a alma desejosa de chegar ao fim da persistente jornada!... Nada consegue vencer o ardente desejo de atingir o objectivo final: cumprir a promessa feita a Nossa Senhora! Aos olhos dos cépticos, esses penitentes podem ser classificados como passeantes... Quem assim poderá pensar está longe de saber o sacrifício, a abnegação e coragem que tem que existir... Não é um passeio turístico, nem uma viagem desportiva. É um sacrifício voluntário, consciente, cheio de fé, na imploração a Deus pela sua misericórdia em face dos problemas que surgem na vida do homem. Fátima continua (e continuará) como uma grande lição de fé para todos aqueles que crêem na obra sublime do Criador!»

### Acolhimento no Serviço de Peregrinos

— Como já é costume, durante os dias de Carnaval há um grupo da Nazaré que vem a Fátima. Explicaram a razão porque vêm: «na Nazaré fazem muito barulho; a esta senhora morreu-lhe o filho, a mim o marido; o nosso desgosto é muito

grande e não podemos lá estar. Vamos rezar ao pé da Nossa Mãe». — Um grupo de 12 crianças de uma aldeia do concelho de Vila Nova de Ourém, veio a pé com a catequista para assistir à Missa do aniversário da morte da pastorinha Jacinta.